ao Estado, desapropriar ou permutar o imóvel, pelo arquivamento do Processo devendo porém, antes, o proprietário providenciar para o completo levantamento gráfico e fotográfico do Prédio, destinado ao arquivo da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e, bem assim, a entrega dos elementos arquitetônicos que forem julgados de interêsse para preservação e selecionados por uma Comissão a ser indicada pela DPHAN e pela Divisão competente da Secretaria de Educação do Estado da Guanabara. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às dezessete horas e quarenta e cinco minutos, do que, para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim subscrita e assinada pelo Presidente e demais membros do Conselho Consultivo da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. — Alfredo K. Rusins, Secretário ad-hoc. Renato Soeiro, Presidente do Conselho Consultivo da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

[illegible]

Américo Jacobina Lacombe

Gilberto Ferrez

Paulo Santos

[illegible]

Alfredo Gabriel

[illegible]

[illegible]

Pedro [illegible]

Ata da quinquagésima primeira sessão ordinária do Conselho Consultivo do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Aos cinco dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta e oito, na sala de sessões do plenário do Conselho Federal de Cultura, do Ministério da Educação e Cultura, reuniu-se o Conselho Consultivo do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, sob a presidência do Arquiteto Renato Soeiro, com a presença dos Senhores Conselheiros Gilberto Ferrez, Paulo Santos, Alfredo

Galvão, Pedro Calmon, Américo Lacombe, Presidente da Fundação da Casa de Ruy Barbosa, José Lacerda de Araújo Feio, Diretor do Museu Nacional, Léo Fonseca e Silva, Diretor do Museu Histórico Nacional, e Rodrigo M. F. de Andrade. Aberta a sessão às quinze horas e trinta, procedeu-se à leitura da ata da reunião anterior, que foi aprovada sem observações. Em seguida, o Presidente, manifestando satisfação com a presença e a inclusão do Conselheiro Rodrigo M. F. de Andrade entre os membros dêste Conselho, em virtude de sua nomeação por decreto de dezoito de junho último, enumerou e encareceu os serviços por êle prestados no exercício da diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e da própria presidência dêste Conselho. Usou depois da palavra o Conselheiro Paulo Santos, para louvar também a ação e a influência do nôvo integrante do Conselho, quer em proveito dos monumentos de arte antiga, quer do desenvolvimento da arquitetura moderna do país. O Conselheiro Rodrigo M. F. de Andrade agradeceu as referências que lhe fizeram o Presidente e o Conselheiro Paulo Santos, declarando que se sentia muito honrado de vir pertencer a êste órgão, credor de serviços relevantes prestados à coletividade brasileira; acrescentou que se empenharia por seguir, no exercício de sua nova função, o exemplo memorável do saudoso Conselheiro Miran Latif, que veio substituir e cuja personalidade exaltou e enalteceu, juntamente com os dos falecidos Conselheiros Raimundo Lopes, Alberto Childe, Rodolfo Siqueira, Roquete Pinto, Marques Junior, Wasth Rodrigues, afirmando que procuraria igualmente seguir as lições dos atuais Conselheiros. Os textos lidos pelo Presidente e pelos Conselheiros Paulo Santos e Rodrigo M. F. de Andrade, acima resumidos, foram apensos como anexos à ata da presente reunião. Passando-se à ordem do dia, o Conselho apreciou os seguintes processos: Processo nº 65-T. Monumento: Conjunto Arquitetônico urbanístico do Sêrro, M.G. Relator: Conselheiro Paulo Santos. Resolução: de acôrdo com as conclusões do voto do Relator, o Conselho considerou, por unanimidade de votos, infundada a solicitação do Prefeito no sentido de ser cancelado o tombamento da área edificada da cidade e deliberou

sugerir ao Chefe do Executivo Municipal pleitear, com apôio do mesmo Conselho, ao Banco Nacional de Habitação, créditos para permitir aos proprietários, desprovidos de recursos adequados, a execução dos reparos de que necessitem as respectivas casas atualmente em mau estado. Processo nº 166-T. Monumento: Palácio Imperial e respetivo parque, Petrópolis, R.J. (proteção da área de vizinhança). Relator: Conselheiro Pedro Calmon. Resolução: considerando que, conforme a legislação vigente, não cabe recurso administrativo dos despachos e atos da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional na aplicação do artigo dezoito do Decreto-lei número vinte e cinco, de trinta de novembro de mil novecentos e trinta e sete, o Conselho deliberou, por unanimidade, solicitar ao Senhor Ministro da Educação e Cultura interceder junto ao Senhor Presidente da República, a fim de que a questão seja reconsiderada pelo Doutor Procurador da República, atendendo a razões de direito e de fato não apreciadas no parecer aprovado pelo Chefe do Poder Executivo. Processo nº 16-T. Monumento: Antiga residência episcopal, à Avenida Paulo de Frontin 568, Rio de Janeiro, GB. (proteção da área de vizinhança). Relator: Conselheiro Afonso Arinos. Resolução: considerando a gravidade dos inconvenientes da construção do pôsto de abastecimento de gazolina pretendido, ainda que no sub-solo, de qualquer sítio dos terrenos da vizinhança do monumento tombado, o Conselho deliberou, de acôrdo com o Relator, que deve ser mantido definitivamente o impedimento à referida construção, ficando assentado que seja solicitada a desapropriação do imóvel. À vista do adiantado da hora, o Presidente propôs que a apreciação do Processo nº 506-T, referente ao trecho ferroviário Mauá-Fragoso, incluído na pauta da presente sessão, fôsse adiada para a próxima reunião, proposta esta logo aprovada. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às dezoito horas e trinta, do que, para constar, lavrei esta ata, que vai assinada por mim, pelo Presidente e pelos Conselheiros presentes. Alfredo R. Rusins, Secretário ad-hoc, Presidente do Conselho Consultivo do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. — [illegible]

Lourenço Luiz Lacombe

Francisco Marques dos Santos.

Americo Jacobina Lacombe

Alfredo Galvão

Ata da quinquagésima segunda sessão ordinária do Conselho Consultivo da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Aos dois dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta e nove, às quinze horas, no recinto do Plenário do Conselho Federal de Cultura, sétimo andar do Palácio da Cultura, reuniu-se o Conselho Consultivo da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, sob a presidência do arquiteto Renato de Azevedo Duarte Soeiro, presentes os Conselheiros Afonso Arinos de Melo Franco, Alfredo Galvão, Francisco Marques dos Santos, Gilberto Ferrez, José Soares de Mello, José Lacerda de Araújo Feio, Déo Fonseca e Silva, Lourenço Luiz Lacombe, Paulo Santos e Pedro Calmon; tendo faltado com causa justificada, os Conselheiros Otávio Corrêa Lima e Américo Jacobina Lacombe. Antes de passar à Ordem do Dia, o Presidente distribuiu aos Conselheiros a publicação feita por iniciativa do Chefe do 1º Distrito da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, anteriormente programada para comemoração dos setenta anos do saudoso Conselheiro Rodrigo Mello Franco de Andrade e que se transformou em homenagem "in memoriam". Logo após, passou a falar sôbre a personalidade e a figura humana de Rodrigo Mello Franco, sua atuação no panorama da cultura nacional e